



Médico - Técnica no cargo de desenhista arquitetônico a partir do ano de 1963. Sua profissão em planejamento hospitalar começava a ganhar espaço. Ele explica que ele era a ponte de comunicação entre o médico e o engenheiro/arquiteto para os departamentos de radiologia, de radioterapia, centros cirúrgicos e UTI's. A partir deste ano iniciou as suas atividades na ABNT (Associação Brasileira de Normas Técnicas) nas Comissões de Estudos de Radiodiagnóstico, Medicina Nuclear, Radioterapia, Anestesiologia e Segurança de Equipamentos Eletromédicos; onde continua membro ativo até os dias de hoje. Em 1970, foi convidado para ser responsável pela técnica de Medição Fisiológica e Medicina Nuclear. E neste mesmo ano realizou sua especiali-



zação em grandes hospitais do mundo. Em países como Alemanha, Suécia, Noruega, França, Inglaterra e EUA. "Naquela época estava fazendo o cursinho pré-vestibular, tive que largar tudo e viajar por nove meses a pedido da Casa Lohner para visitar e estudar como planejar e aplicar soluções a partir dos exemplos hospitalares destes países".

Em 1971, a Casa Lohner é incorporada a empresa Siemens S/A, Divisão Médica e dessa forma Livis torna-se encarregado do planejamento, da consultoria hospitalar e das normas técnicas acumulando a responsabilidade pelo treinamento de estagiários. Trabalhando em uma multinacional o Sr. Livis aumentou a disponibilidade para achar soluções inovadoras e sua rede de conhecimento porque a empresa deu recursos, tempo e laboratório. "O paciente é o foco principal. É bom saber para quem o equipamento vai servir, o movimento de profissionais e materiais para podermos reduzir os incômodos, aumentar a segurança e o conforto do usuário final. Nada melhor do que ver o local com os próprios olhos". Para ele, a arquitetura hospitalar brasileira é muito boa porque está buscando sempre novas soluções para seus problemas.

"O mais importante a destacar foi o encontro das pessoas certas, como o Prof. Feres Secaf que me mostrou que existe a mesma importância em uma clínica de raios-x com uma clínica de diagnóstico por imagem. Uma outra pessoa foi o Prof. Álvaro